

A FORMAÇÃO CONTINUADA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO PARANÁ: UMA ANÁLISE ENTRE A POLÍTICA DO GRUPO DE ESTUDOS FORMADORES EM AÇÃO E A PRÁTICA DOCENTE

Danielli Taques Colman ¹

Susana Soares Tozetto ²

RESUMO

A pesquisa, em andamento, de doutorado tem como objeto de estudo a formação continuada no âmbito do programa Grupo de Estudos Formadores em Ação da rede estadual de educação do Paraná. O objetivo geral é investigar como essa política governamental redefine as práticas pedagógicas dos coordenadores pedagógicos, considerando sua posição estratégica na mediação escolar. A fundamentação teórica ancora-se na praxiologia de Pierre Bourdieu, e em seus principais conceitos para analisar as disputas e regulações que atravessam a política formativa paranaense. A investigação justifica-se pela centralidade que o programa assumiu na rede estadual e o impacto sobre o coordenador pedagógico. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e argumentativo. O delineamento inclui análise documental das resoluções governamentais, aplicação de questionários online e realização de entrevistas semiestruturadas com coordenadores pedagógicos dos onze municípios que integram o Núcleo Regional de Educação de Ponta Grossa. A análise dos dados seguirá as etapas da Análise de Conteúdo proposta por Laurence Bardin. Como etapa de investigação, obteve-se alguns resultados na revisão de literatura, no acesso as bases de dados CAPES, BDTD, Educ@, Doaj, SciELO e Google Acadêmico. Fundamentada na análise de 17 produções científicas, organizadas em duas categorias centrais: política de formação (análise macroestrutural) e prática docente (análise microestrutural). No âmbito da política de formação, os achados revelam que o programa reflete uma recontextualização tecnicista alinhada ao ideário neoliberal. Quanto à prática docente, os estudos indicam que foi um apoio relevante para a instrumentalização tecnológica durante a pandemia e evidenciam lacunas na integração crítica entre tecnologia e estratégias pedagógicas.

Palavras-chave: Formação Continuada; Formadores em Ação; Coordenador Pedagógico

INTRODUÇÃO

A formação continuada e a valorização dos profissionais do magistério são premissas estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) n.º 9.394/1996, que em seus artigos 62 e 67 determina que os sistemas de ensino promovam o aperfeiçoamento profissional contínuo em regime de colaboração. No estado do Paraná, essa prerrogativa é reafirmada pela Lei Complementar n.º 103/2004, que institui o plano de carreira docente.

¹ Doutoranda, Universidade Estadual de Ponta Grossa, daniellitc@hotmail.com

² Doutora, Universidade Estadual de Ponta Grossa, tozettosusana@hotmail.com



Nesse cenário legal e político, o Governo do Estado do Paraná instituiu, por meio da Resolução n.º 1.955/2020, o programa “Grupo de Estudos Formadores em Ação”.

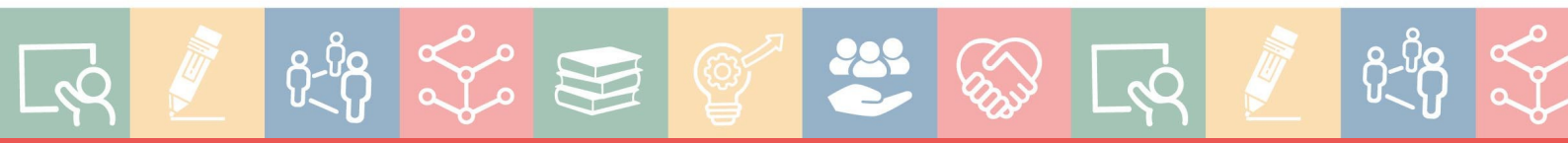
O “Formadores em Ação” surgiu em um contexto de suspensão de aulas presenciais devido à pandemia de COVID-19, configurando-se inicialmente como uma resposta emergencial para instrumentalizar os professores no uso de recursos tecnológicos e metodologias ativas. No entanto, o programa vem sendo utilizado como a principal política pública de formação continuada da Secretaria de Estado e Educação do Paraná (SEED/PR). Estruturado em três jornadas anuais síncronas via *Google Meet*, com em dia e horário escolhido pelo professor participante.

O presente estudo justifica-se pela posição estratégica que o coordenador pedagógico ocupa no cotidiano escolar. Como articulador da prática docente e mediador do processo de ensino e aprendizagem, este agente é responsável por recontextualizar as diretrizes estatais no chão da escola. No entanto, observa-se através da revisão de literatura lacuna nas pesquisas científicas uma vez que investigar a formação docente exige analisar as complexas interações entre os sujeitos, as políticas e a estrutura escolar. O coordenador pedagógico, em sua posição estratégica de mediação e recontextualização dos discursos oficiais, torna-se um agente central para compreender o alcance dessas transformações. Diante desse contexto, surge o problema de pesquisa:

Como o programa “Grupo de Estudos Formadores em Ação” reconfigura a formação continuada dos/as coordenadores/as pedagógicos/as nas escolas públicas estaduais?

Para tanto, a investigação faz-se necessária uma vez que a formação docente é um tema de extrema importância e a depender de como a proposta se desenvolve ela poderá ou não repercutir no desenvolvimento pessoal e profissional, nas práticas pedagógicas e no processo de ensino e aprendizagem.

O objetivo geral da teste é investigar como o programa “Grupo de Estudos Formadores em Ação” reconfigura a formação continuada e redefine as práticas pedagógicas dos/as coordenadores/as pedagógicos/as nas escolas públicas estaduais. Para tanto, o estudo ancora-se na praxiologia de Pierre Bourdieu (2004, 2023, 2024), Bourdieu e Passeron (2023); Bourdieu e Chartier (2012), e de seus comentadores (Grenfell, 2018, Nogueira; Catani, 2023, Monteiro, 2018 entre outros), nos permitem compreender a dinâmica interna dos campos, os discursos que neles são produzidos e reproduzidos e as disputas simbólicas orientadas por forças que buscam e que pretendem impor a visão legítima. Mobilizando os conceitos de campo e *habitus* para compreender as disputas simbólicas e as regulações que atravessam a política formativa paranaense. O campo da política educacional é visto aqui como um espaço



de forças onde o Estado, detentor do poder simbólico, impõe normas e saberes legítimos que moldam a atuação dos agentes escolares.

METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, fundamentada em uma abordagem interpretativa que busca se aprofundar no mundo dos significados e das relações sociais (Minayo, 2021). Do ponto de vista dos objetivos, a pesquisa é de caráter exploratório, visando proporcionar maior familiaridade com o problema e constituir novas visões sobre o fenômeno estudado (Gil, 1981). O estudo assume um caráter argumentativo, articulando a teoria praxiológica com a realidade política e social, sem pretensões de neutralidade, visto que a leitura de mundo e a leitura da palavra encontram-se dialeticamente relacionadas

A fase empírica da pesquisa tem como contexto as escolas estaduais pertencentes ao Núcleo Regional de Educação (NRE) de Ponta Grossa/PR, abrangendo onze municípios da região. Os sujeitos da pesquisa são os/as coordenadores/as pedagógicos/as participantes do programa “Grupo de Estudos Formadores em Ação”. A coleta de dados envolverá:

- A. Análise Documental: Exame das normativas, resoluções (iniciando pela Resolução n.º 1.955/2020) e orientações governamentais emitidas pela SEED/PR desde 2020.
- B. Questionários Online: Aplicação de um instrumento estruturado para levantar a opinião e o perfil dos coordenadores pedagógicos do NRE de Ponta Grossa.
- C. Entrevistas Semiestruturadas: Realização de entrevistas com 11 coordenadores pedagógicos (um de cada cidade do NRE), selecionados pelo critério de maior frequência de participação no programa, visando desvelar tensões, resistências e mudanças nas práticas e formação.

O tratamento das informações seguirá a Análise de Conteúdo (AC) proposta por Laurence Bardin (2021), organizada em três fases: pré-análise (leitura flutuante e seleção do material), exploração do material (codificação e categorização temática por acervos) e tratamento dos resultados (inferências e interpretações fundamentadas no referencial bourdieusiano).

A pesquisa respeitará os preceitos éticos, prevendo a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e pedido de autorização oficial via plataforma da SEED/PR e do NRE de Ponta Grossa

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Como etapa inicial, realizou-se um mapeamento sistemático da produção científica sobre o programa “Grupo de Estudos Formadores em Ação” entre os anos de 2020 e 2025. As buscas ocorreram nos portais CAPES, BDTD, Educ@, Doaj, SciELO e Google Acadêmico, utilizando o descritor específico “formadores em ação”.

Para a seleção do *corpus*, foram aplicados critérios de inclusão: produções na área da educação, publicadas no Brasil, com texto integral disponível e que investigassem o programa na Rede Estadual do Paraná. A busca resultou em 119 produções iniciais, das quais 17 foram selecionadas para análise integral (2 teses, 6 dissertações, 8 artigos e 1 livro). Os dados foram organizados sistematicamente em quadros e categorizados em duas vertentes: a) “Grupo de Estudos Formadores em Ação”: política de formação; e b) “Grupo de Estudos Formadores em Ação”: impactos na prática docente e pedagógica.

Quadro 1- Total de produções científicas incluídas na revisão de literatura (2020-2025), por categoria

Categoria	Autor/es – Ano	Total
“Grupo de Estudos Formadores em Ação”: política de formação	PASINI, Juliana Fatima Serraglio; SILVA, Ivanir Gomes da (2020); BRITO, Glaucia da Silva; GARCIA, Marilene Santana dos Santos; MORAIS, Felippie Anthonio Fediuk de; MATEUS, Marlon de Campos (2020); MARCANTE, Mari Estela Domakoski (2023); CORSI BATISTA, Michel; NESI, Elisângela Rovaris; VIEIRA, Taisy Fernandes (2023); DOMINGUES, Thaiane de Góis; TOZETTO, Susana Soares; (2023); GODOI, Marcos Vinicius Messino (2023); PRADO, Elisângela Casale Marquito (2023); TOZETTO, Susana Soares; DOMINGUES, Thaiane de Góis (2023); LOHMANN, Lara Amelia Dreon (2024); HEIMERDINGER, Camila (2024); DENEZ, Cleiton Costa [et.al.] (orgs) (2024); PRADO, Elisângela Casale Marquiotto; MOREIRA, Ana Lúcia Olivo Rosas (2025).	12
“Grupo de Estudos Formadores em Ação”: impactos prática docente e pedagógica	LUSITANI, Klara Granetto (2021); KAELLE, Jociana Maria Bill (2022); NADOLNY, Isabel Cristina Ribas (2022); ANTUNES, Daniela Mayer; MARCONDES, Renato; SILVA, Eloiza Aparecida; MATOS, Avila de; SILVA, Sani de Carvalho Rutz da; SILVA, Silvio Luiz Rutz da (2022); OMACHI, Nathalie Akie; SILVA, Carla Hernández; CUNHA, Marcia Borin da (2025).	05
Total	02 Teses, 06 Dissertações, 08 Artigos Científicos, 01 Livro.	17

Fonte: BDTD; CAPES; Educ@; Doaj; SciELO; Google Acadêmico

Diagramação: a autora

A. Categoria: “Grupo de Estudos Formadores em Ação”: política de formação

Esta categoria engloba estudos que realizam uma análise macroestrutural da política implementada pela Secretaria Estadual de Educação do Paraná (SEED/PR), focando no contexto de criação, ideologia e regulação.



- **Fundamentos Neoliberais e Controle:** A literatura aponta que o “Formadores em Ação” não foi apenas uma resposta emergencial à pandemia, mas um movimento político alinhado a organismos multilaterais (Banco Mundial, UNESCO, OCDE), que priorizam a racionalização do ensino e o controle por resultados. Godoi (2023) critica o programa por ser um instrumento de treinamento tecnicista, promovendo a proletarização docente.

- **Plataformização e Privatização:** A utilização de plataformas como o *Google Classroom* e outras, são interpretadas como uma privatização velada, onde as decisões pedagógicas são mediadas por métricas e lógicas empresariais (Denez, 2024; Pasini; Silva, 2020). Esse processo resulta na padronização do trabalho pedagógico, reduzindo o professor a um executor de tarefas e aulas prontas (Corsi Batista; Nesi; Vieira, 2023).

- **Caráter Coercitivo:** Embora formalmente opcional, a participação no “Grupo de Estudos Formadores em Ação” tornou-se funcionalmente obrigatória ao ser vinculada a critérios de classificação para a escolha de aulas e progressão na carreira. Autores como Domingues e Tozetto (2023), Heimerdinger (2024) e Prado (2023) denunciam que essa lógica submete a trajetória profissional às necessidades administrativas do Estado, gerando insatisfação e sobrecarga.

- **Homogeneização e Verticalização:** As formações são descritas como verticalizadas e descontextualizadas da realidade escolar, focando em “pacotes” formativos que limitam a autonomia docente (Domingues; Tozetto, 2023).

B. Categoria: “Grupo de Estudos Formadores em Ação”: impactos na prática docente e pedagógica

Esta categoria reúne pesquisas que analisam a microestrutura da prática, observando como a formação repercute no cotidiano escolar e na apropriação de novas metodologias.

- **Instrumentalização Tecnológica:** Estudos como os de Nadolny (2022) e Lusitani (2021) reconhecem que o programa contribuiu para a instrumentalização dos professores no uso de tecnologias digitais e metodologias ativas durante o período pandêmico. No entanto, observou-se uma lacuna na articulação teórica entre as ferramentas digitais e as estratégias pedagógicas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos.

- **Limites e Fragilidades:** A prática pedagógica enfrenta desafios como a falta de conhecimento técnico específico e a sobrecarga de trabalho, que muitas vezes transforma o profissional em um “tarefeiro”. Kaelle (2022) argumenta que a formação isolada não é suficiente para sustentar as mudanças exigidas pela escola contemporânea, devido a limitações sistêmicas de infraestrutura e carreira.



- O Papel do Coordenador e o Compartilhamento: No caso dos coordenadores pedagógicos, a participação é dificultada pela ausência de liberação exclusiva, ocorrendo em meio às interrupções do cotidiano escolar. Por outro lado, Antunes (et. al) (2022) destaca o papel dos participantes como multiplicadores, que repassam os conhecimentos adquiridos aos pares resultando algumas vezes em formação no contexto escolar.

- Necessidade de Reflexão Crítica: Omachi, Silva e Cunha (2025) enfatizam que para a implementação real de metodologias ativas é necessária uma formação permanente que envolva reflexão sobre os pressupostos ideológicos e considere a realidade dos estudantes, algo que o tempo limitado de planejamento atual dificulta.

A literatura revela um caráter funcionalmente obrigatório do programa. Embora formalmente opcional, a participação no “Formadores em Ação” tornou-se critério de classificação para a distribuição de aulas na rede estadual, substituindo o tempo de serviço. Esse mecanismo regulatório gera insatisfação e sobrecarga, submetendo a trajetória profissional dos docentes à lógica administrativa do Estado. Para Bourdieu, tal dinâmica exemplifica a violência simbólica, onde o Estado impõe um *ethos* controlador e uma visão de “qualidade” baseada na eficiência produtivista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa "Grupo de Estudos Formadores em Ação" revela-se como uma política complexa e ambivalente. Ao mesmo tempo que promove a atualização tecnológica e de algumas temáticas essenciais para os profissionais, por outro lado opera como um potente mecanismo de regulação e homogeneização estatal que fragiliza a identidade profissional e a autonomia pedagógica, distanciando-se de um processo verdadeiramente emancipatório para consolidar uma lógica de conformidade e controle simbólico.

O argumento central que emerge da tese em andamento é que o programa tende a reorganizar o *habitus* dos coordenadores pedagógicos, orientando sua atuação para a eficiência técnica e o cumprimento de índices em detrimento da reflexão crítica e da autonomia. Conclui-se que há uma necessidade premente de novas investigações empíricas que desvelem as tensões e resistências desses agentes frente à lógica gerencial do Estado, visando uma formação que seja verdadeiramente emancipatória e centrada na realidade escolar.



REFERÊNCIAS

ANTUNES, Daniela Mayer; MARCONDES, Renato; MATOS, Eloiza Aparecida S. Á.; SILVA, Sani de Carvalho Rutz da; SILVA, Silvio Luiz Rutz da. A formação continuada para o uso de recursos tecnológicos na prática docente. **Eduque-revista de Educação a Distância e Tecnologia Educacional**, Diamantina, v. 3, n. 1, 16 mar. 2022. Disponível em: <https://revista.ead.ufvjm.edu.br/index.php/eduque/article/view/95>. Acesso em: 20 de out. 2025.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4a ed. Lisboa: Edição 70, 2021.

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente a escola e à cultura. In: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (orgs). **Escritos de Educação**; Petrópolis: Vozes, 2023, p.64-110.

BOURDIEU, Pierre. **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BOURDIEU, Pierre. **Retorno à reflexividade**. São Paulo: Editora Unesp, 2024.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. **Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

BOURDIEU, Pierre; CHARTIER, Roger. **O sociólogo e o historiador**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

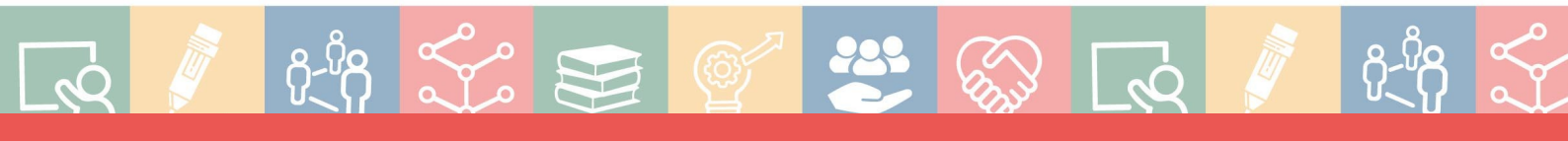
BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. 8. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 10 fev. 2026.

BRITO, Gláucia da Silva; GARCIA, Marilene Santana dos Santos; MORAIS, Felippie Anthonio Fediuk de; MATEUS, Marlon de Campos. A reconfiguração das aulas no período de pandemia: percepções dos professores da rede pública de ensino do Estado do Paraná – Brasil. **Interacções**, Santarém (PT), v. 16, n. 55, p. 186-206, 2020. DOI:10.25755/int.21064. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/21064>. Acesso em 01 de nov. 2025.

CORCI BATISTA, Michel; NESI, Elisângela Rovaris; VIEIRA, Taisy Fernandes. Perspectivas sobre a formação continuada de professores de física no Estado do Paraná a partir de sua concepção epistemológica. **Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática**, [S. l.], p. e023015, 2023. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/1308>. Acesso em: 10 nov. 2025.

DENEZ, Cleiton Costa *et al.* (orgs.). **Não venda a minha escola: política educacional paranaense – a transformação da escola pública em mercadoria**. Paranavaí: Unespar, 2024.



DOMINGUES, Thaiane de Góis; TOZETTO, Susana Soares. A formação continuada dos professores da rede pública paranaense: uma análise do “Formadores em Ação”. **Seminários Regionais ANPAE**. 2023. Disponível em:

https://www.seminariosregionaisanpae.net.br/numero13/resumos/Eixo4/1A_formatacao_continuada_dos_professores_da_rede_publica_paranaense_uma_analise_do_Formadores_em_Acao.pdf. Acesso em: 05 nov. 2025.

TOZETTO, Susana Soares; DOMINGUES, Thaiane de Góis. A formação continuada padronizada do professor: uma análise do Projeto da SEED-Paraná. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 18, e21589, 2023. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-43092023000100127&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 05 nov. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GODOI, Marcos Vinicius Messino. **Formação continuada de professores no estado do Paraná: recontextualização e desafios**. Curitiba, 2023. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2023. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13737914. Acesso em 10 de jul. 2025.

HEIMERDINGER, Camila. Reflexões sobre a formação continuada da SEED-PR a partir do olhar de professoras de geografia. 2024. 233 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2024. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/7716>. Acesso em 10 jul. 2025.

KAELLE, Jociana Maria Bill. **Entre a pedagogia dos multiletramentos e as competências digitais: narrativas plurais de educadoras de língua portuguesa da Rede Estadual do Paraná**. 2022. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12009283. Acesso em 01 de out. 2025.

LOHMANN, Lara Amélia Dreon. **Análise das potencialidades da formação continuada a partir do programa “Formadores em Ação” do Estado do Paraná: aproximações e distanciamentos com as comunidades de prática**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2024. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15396261. Acesso em 05 nov. 2025.

LUSITANI; K. G. **Em busca da aprendizagem ativa em educação financeira com o uso da ferramenta Google Classroom**. Pato Branco, 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, 2022. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/27700>. Acesso em 15 de ago. 2025.



MARCANTE, Mari Estela Domakoski. (In)visibilidade de estudantes com deficiência na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Almirante Tamandaré – Paraná. 2023. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13895386. Acesso em 01 nov. 2025.

MINAYO, M. C. DE S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2021.

NADOLNY, I. C. R. **Formação de professores: uma proposta de ressignificação das práticas pedagógicas com apoio de novas tecnologias**. Curitiba, 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional UNINTER, Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/1316>. Acesso em 20 de out. 2025.

OMACHI, N. A.; SILVA, C. H.; CUNHA, M. B. DA .. Como o Tema “Metodologias Ativas” se constitui no discurso dos professores durante um processo de formação continuada. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências** (Belo Horizonte), v. 27, p. e53308, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/n36dgYP8TqbmgsPfMv45jwd/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 01 nov. 2025.

PARANÁ. Escola Digital Professor. Formadores em Ação – conheça o GE, [s.d.]. Disponível em: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/formadores_acao/conheca_ge. Acesso em: 28 de ago 2025.

PARANÁ. **Instrução Normativa DEDUC/SEED nº 013, de 19 de dezembro de 2023**. Estabelece a organização da horaatividade a ser cumprida pelos(as) professores(as) das instituições de ensino da rede pública estadual do Paraná no ano letivo de 2024. Curitiba: 2023a. Disponível em: <https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uuid=@gtf-escriba-seed@464ea431-3b32-4cc7-8be7-3b04d9d5752f&emPg=true>. Acesso em 15 ago. 2025.

PARANÁ. **Lei Complementar nº 103, de 15 de março de 2004**. Institui e dispõe sobre o plano de carreira do professor da rede estadual de educação básica do paraná e adota outras providências. Diário Oficial do Estado do Paraná, Curitiba: 2004. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pr/lei-complementar-n-103-2004-parana-institui-e-dispoe-sobre-o-plano-de-carreira-do-professor-da-rede-estadual-de-educacao-basica-do-parana-e-adota-outras-providencias>. Acesso em: 14 ago. 2025.

PARANÁ. **Ofício Circular DEDUC/SEED nº 014, de 23 de março de 2023**. Certificação e classificação para distribuição de aulas 2024. Curitiba: 2023b. Disponível em: <https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uuid=@gtf-escriba-seed@43e9a2c8-db37-437a-ba37-0755b724d271&emPg=true>. Acesso em 15 de ago. 2025.



PARANÁ. **Resolução SEED n.º 1.955 de 28 de maio de 2020.** Dispõe sobre o chamamento de professores do Quadro Próprio de Magistério – QPM e professores contratados em Regime Especial – CRES (PSS) para atuarem como Professores Formadores e comporem o Grupo de Estudos Formadores em Ação, com vistas à formação continuada dos profissionais da Rede Pública de Educação Básica, no Estado do Paraná. Diário Oficial do Estado do Paraná, Curitiba, PR, n. 10.669, 02 jun. 2020. Disponível em:

<https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto?action=exibir&codAto=234936&indice=1&totalRegistros=1&dt=17.7.2022.10.17.6.741>.

Acesso em: 14 ago. 2025.

PASINI, Juliana Fatima Serraglio; SILVA, Ivanir Gomes da. Plataformização da Educação no Estado do Paraná: Caminhos para a Padronização do Trabalho Pedagógico. **Pleiade**, Curitiba, v. 18, n. 43, p. 18-29, abr./jun. 2024. DOI: 10.32915/pleiade.v18i43.1019. Disponível em:

<https://pleiade.uniamerica.br/index.php/pleiade/article/view/1019>. Acesso em 10 nov. 2025.

PRADO, Elisângela Casale Marquioto; MOREIRA, Ana Lúcia Olivo Rosas. Grupo de Estudos Formadores em Ação e a formação continuada de docentes em serviço e equipes gestoras/pedagógicas da escola pública da região Noroeste do Estado do Paraná – Brasil. **Educação em Foco**, Maringá, v. 28, n. 55, p. ?-?, 2025. DOI:10.36704/eef.v28i55.8264. Disponível em: <https://revista.uemg.br/educacaoemfoco/article/view/8264>. Acesso em: 20 nov. 2025.

PRADO; E. C. M. **Grupo de estudos formadores em ação e a formação continuada de docentes em serviço de escolas públicas do Paraná-BR.** Maringá, 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática, 2023. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14000467. Acesso em 10 de jul. 2024.

